

Relatório de Resultados

2T22



Sua vida. Nossa vida.

SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Oncoclínicas apresenta seus resultados do segundo trimestre do ano de 2022 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas de *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Demonstrações Contábeis de 30 de junho de 2022, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas:

<https://ri.grupooncoclinicas.com/>



MENSAGEM DO CEO

Prezados Acionistas:

É com muita satisfação que escrevo essa mensagem sobre mais um trimestre em que a Oncoclínicas seguiu entregando resultados muito promissores. Tivemos, mais uma vez, nosso melhor resultado trimestral na história da Companhia, com recorde em número de procedimentos, Receita, Lucro Bruto e EBITDA Ajustado.

Ao longo do segundo trimestre de 2022 (2T22), atingimos uma Receita Líquida de R\$ 900 milhões, um crescimento de 41% em relação ao mesmo período de 2021 e de mais de 11% no sequencial, ou seja, em comparação com o trimestre imediatamente anterior.

Já o crescimento orgânico, numa base mesmas unidades, foi de robustos 15%. Essa performance representa uma aceleração em relação aos já sólidos 12% organicamente que observamos no 1T22 versus o 1T21, função do forte volume de pacientes em nossas clínicas.

Realizamos aproximadamente 112 mil procedimentos ligados ao tratamento oncológico ao longo do 2T22, sem contar os exames de prevenção. Olhando numa base últimos doze meses, chegamos em aproximadamente 415 mil procedimentos.

O destaque do trimestre fica por conta de nossa Margem Bruta, que expandiu 610 *basis points* em relação ao 2T21, atingindo um patamar inédito de 35,7%. Isso fez com que nosso Lucro Bruto aumentasse quase 70% em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a R\$ 321 milhões no 2T22.

Isso demonstra que estamos no caminho certo no processo de extração das sinergias de custos relativas às diversas aquisições que realizamos nos últimos 12 meses, entregando criação de valor para nossos acionistas.

Já nosso EBITDA Ajustado atingiu a cifra de R\$ 159 milhões no 2T22 e de R\$ 300 milhões no primeiro semestre de 2022 - também um número sem precedentes.

Vale lembrar que essa marca inclui apenas parcialmente os resultados de Itaigara, importante operação de *day hospital* em Salvador - que começou a ser integrada no final de junho - e não inclui Unity, cujo fechamento aconteceu apenas nos dias finais de julho, portanto após o fechamento do segundo trimestre.

Também é importante destacar que o EBITDA Ajustado ainda se encontra altamente impactado pelos efeitos das recentes integrações iniciadas ao longo do 1T22, sobretudo CAM / Clion e Cemise, sendo usual que a racionalização de despesas operacionais aconteça em ritmo mais lento do que a captura dos ganhos de custos. Mesmo assim, a margem de EBITDA Ajustado permaneceu estável em relação ao ano anterior, em 17,7% e ligeiramente acima do 1T22.

No plano estratégico, verificamos grandes avanços, com as conclusões da aquisição do Itaigara, *day hospital* líder em Salvador, e a obtenção de todas as autorizações necessárias para seguirmos com nossa parceria junto ao Hospital Santa Izabel para o desenvolvimento de nosso *cancer center* em conjunto, também em Salvador.

Adicionalmente, em 27 de julho de 2022, portanto um evento subsequente ao segundo trimestre, concluímos a aquisição da Unity, após termos obtido a aprovação pelo CADE. Iniciamos imediatamente o processo de integração de suas 35 clínicas. Com a Unity, somos agora 129 unidades em 33 cidades do Brasil, apoiadas por um corpo de excelência no cuidado integral ao paciente e composto por mais de 1.800 profissionais médicos dedicados.

Obrigado mais uma vez por seu apoio e por acreditarem que podemos democratizar e elevar o padrão do tratamento do câncer, dia após dia, no Brasil, ao mesmo tempo em que geramos valor para todos nossos *stakeholders*. Boa leitura do relatório.

Bruno Lemos Ferrari

Oncologista, Fundador e CEO

ÍNDICE

1	PERFIL DA COMPANHIA	6
2	DESTAQUES DO 2T22 E DO SEMESTRE	8
3	OPERAÇÕES DE M&A CONCLUÍDAS	12
4	RECEITA LÍQUIDA E INDICADORES OPERACIONAIS	16
5	CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO	19
6	DESPESAS OPERACIONAIS	22
7	EBITDA AJUSTADO	25
8	RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA	28
9	LUCRO LÍQUIDO	30
10	ENDIVIDAMENTO	32
11	FLUXO DE CAIXA	34
12	ANEXOS	35

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, com 129 unidades em 33 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia e centros integrados de tratamento ao câncer – *cancer centers*.

No últimos doze meses, realizamos mais de 410 mil tratamentos e contamos com mais de 1.800 médicos dedicados exclusivamente a oncologia.

A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma

abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar os cuidados oncológicos no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.





Somos a rede líder em oncologia no Brasil



129 Unidades



33 Cidades



Unidades localizadas em
Regiões Estratégicas



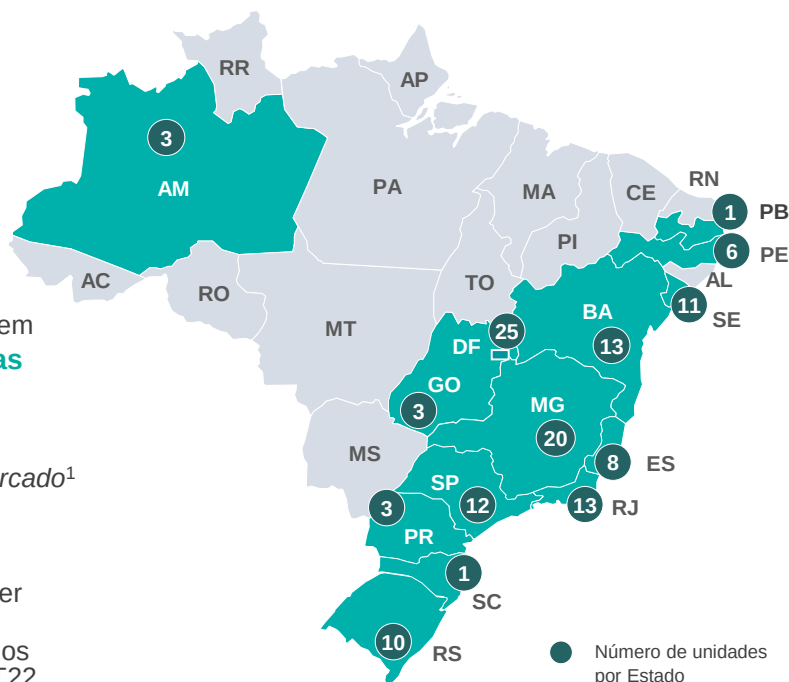
~4,8%
de participação de mercado¹



1.800+
especialistas em câncer



Tratamentos nos últimos
12 meses findos no 2T22
414 mil



¹ A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil entre R\$ 43,0 e R\$ 48,5 bilhões em 2020, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, entre outros) e radioterapia e os outros 50% referem-se a procedimentos em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, em 2020, a Oncoclínicas tinha uma participação de mercado de aproximadamente 4,8% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.

DESTAQUES DO 2T22 E DO PRIMEIRO SEMESTRE

Recorde de Receita e EBITDA Ajustado tanto no trimestre como no semestre



Receita Líquida recorde para o 2T22: R\$ 900 milhões, 41% acima do 2T21



Expansão histórica de margem bruta: +610 *bps* vs. 2T21, atingindo nível recorde de 35,7% no 2T22



EBITDA Ajustado recorde no 2T22: R\$ 159 milhões, 40% acima do 2T21



Receita Líquida recorde para o 1S22: R\$ 1,7 bilhão, 36% acima do 1S21



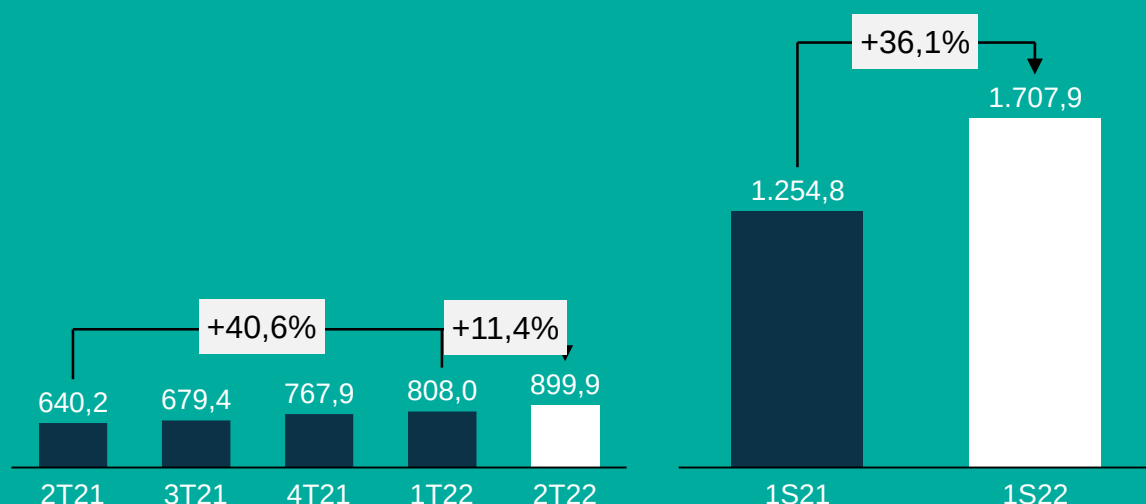
Expansão histórica de margem bruta: +410 *bps* vs. 1S21, atingindo nível de 34,7% no 1S22



EBITDA Ajustado recorde no 1S22: R\$ 300 milhões, 34% acima do 1S21

Receita Líquida: 41% de crescimento YoY e 11% de crescimento sequencial 2T22 vs. 1T22

Receita Líquida (em R\$ milhões)



Crescimento de 40,6% na Receita Líquida no 2T22 comparado ao 2T21, atingindo R\$ 900 milhões no trimestre. O **crescimento orgânico foi de aproximadamente 15%**, sendo o restante advindo da integração de unidades adquiridas ao longo do ano de 2021 e 2022, como Cebrom, UMC, CAM / Clion, Cemise e Itagara, sendo essa última integrada somente ao final do mês de junho e, portanto, representando pouco no agregado.

Na comparação sequencial do 2T22 vs. 1T22, o crescimento da Receita Líquida atingiu 11%, favorecido pelo crescimento orgânico e contabilização

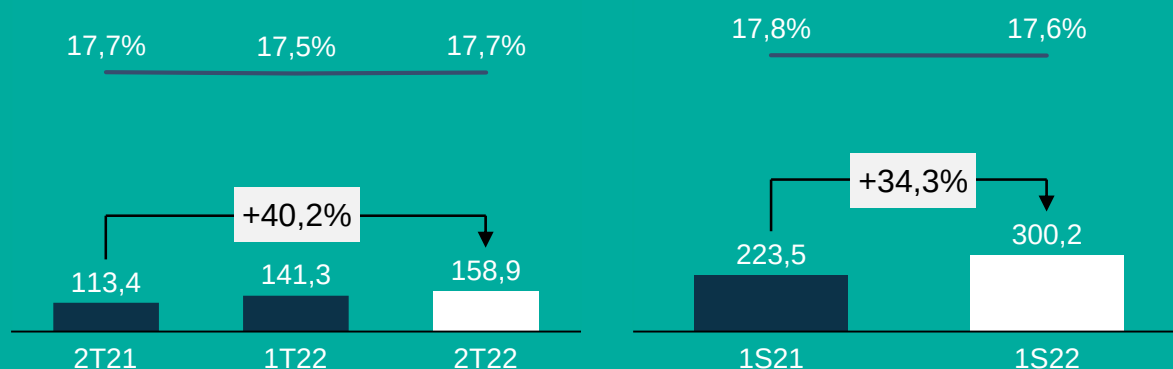
de três meses de receita advinda de CAM / Clion e Cemise.

Na análise semestral, a Receita Líquida cresceu 36,1%, atingindo R\$ 1,7 bilhão no 1º semestre de 2022, mais um patamar recorde para a Companhia.

O crescimento na comparação entre semestres foi 60% inorgânico e 40% orgânico, em decorrência das aquisições fechadas e integradas à Companhia entre o segundo semestre de 2021 e o primeiro semestre de 2022.

Maior EBITDA Ajustado para um trimestre na história da Companhia

EBITDA Ajustado (em R\$ milhões) e Margem (%)



Crescimento de 40,2% no EBITDA Ajustado no 2T22 comparado ao 2T21, atingindo um total de R\$ 158,9 milhões para o trimestre, o maior EBITDA Ajustado para um único trimestre na história da Companhia.

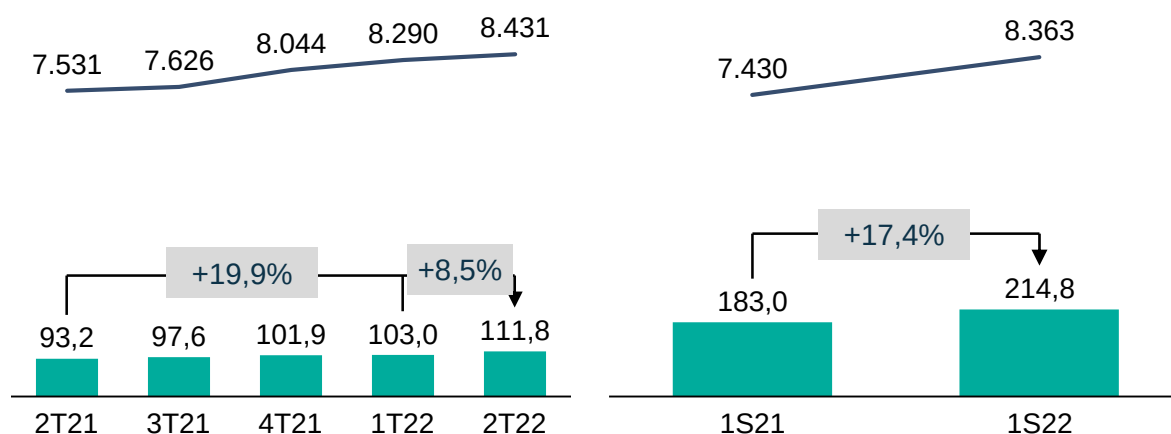
A margem de EBITDA Ajustado atingiu 17,7% no 2T22, mesma margem do 2T21 e 20 bps superior à margem do primeiro trimestre de 2022, mesmo com várias integrações em andamento, as quais tendem a ser ofensoras à margem de EBITDA inicialmente, em função do maior nível de despesas operacionais nessas operações antes do processo de extração de sinergias.

Na comparação entre períodos semestrais, o crescimento do EBITDA Ajustado foi de 34,3%, atingindo R\$ 300,2 milhões no 1S22.

A margem de EBITDA Ajustado ficou levemente abaixo do observado no mesmo período do ano anterior, mesmo considerando que houve uma maior pressão em despesas operacionais advinda das novas aquisições que ainda se encontram em fase inicial de integração.

Procedimentos crescendo consistentemente e acelerando: 19,9% no 2T22 vs. 2T21 e 8,5% no sequencial 2T22 vs. 1T22

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos aumentou 19,9% no 2T22 vs. 2T21, atingindo um total de 111,8 mil, refletindo uma aceleração de um crescimento que já tem sido consistente e constante em toda a série histórica.

O Ticket Médio cresceu 11,9% no mesmo período, refletindo a capacidade da Companhia em repasse de inflação e o aumento da complexidade dos procedimentos.

Na comparação semestral, o crescimento no número de procedimentos foi de 17,4%, atingindo um total de 214,8 mil. Aproximadamente 40% desse crescimento veio de forma orgânica.

Já o Ticket Médio, subiu de R\$ 7.430 no primeiro semestre de 2021 para R\$ 8.363 no primeiro semestre de 2022, um crescimento de 12,6%.

OPERAÇÕES DE M&A CONCLUÍDAS

Itaigara, *Cancer Center* Salvador e Unity



Conclusão da aquisição do Itaigara Memorial

Principal unidade de *day hospital* e exames preventivos para oncologia na cidade de Salvador, integrando a jornada dos pacientes com maior resolutividade

Em 24 de junho de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 60% do capital social do Itaigara Memorial, com opções para o atingimento de 100% de participação ao longo dos próximos 4 anos¹.

O Itaigara Memorial é a principal operação de *day hospital* na cidade de Salvador, realizando procedimentos cirúrgicos e exames de endoscopia e colonoscopia, tipicamente bastante associados à prevenção e diagnóstico do câncer.

São mais de 1.400 médicos associados, que utilizam uma moderna estrutura composta de 13 salas cirúrgicas, 7 salas para exames e 71 leitos, com um volume estimado para 2021 de mais de 16.000 procedimentos e 27.000 exames.

A aquisição do Itaigara Memorial está completamente alinhada à estratégia da Companhia de expandir a jornada do cuidado oncológico, começando com a prevenção e integrando as clínicas ambulatoriais com os centros de complexidade, tornando a experiência do paciente mais simples e resolutiva.

¹ No âmbito da aquisição da participação societária, os vendedores outorgaram ao NOB, empresa controlada pela Oncoclínicas, uma opção de compra da totalidade das ações remanescentes detidas por eles no Itaigara, e Oncoclínicas outorgou aos vendedores uma opção de venda também da totalidade das ações detidas pelos vendedores, com as mesmas características e condições de exercício (prazo e valor). Por entender que os riscos e benefícios associados às ações base das opções outorgadas não estavam com os acionistas vendedores e, portanto, foram transferidas para a Oncoclínicas, a alocação do preço de compra realizada considerou uma participação efetiva equivalente a 100% do capital social do Itaigara, sendo essa parcela tratada como uma contraprestação contingente, conforme definido pelo IFRS 3/ CPC 15.

Conclusão da parceria para o novo *cancer center* em Salvador

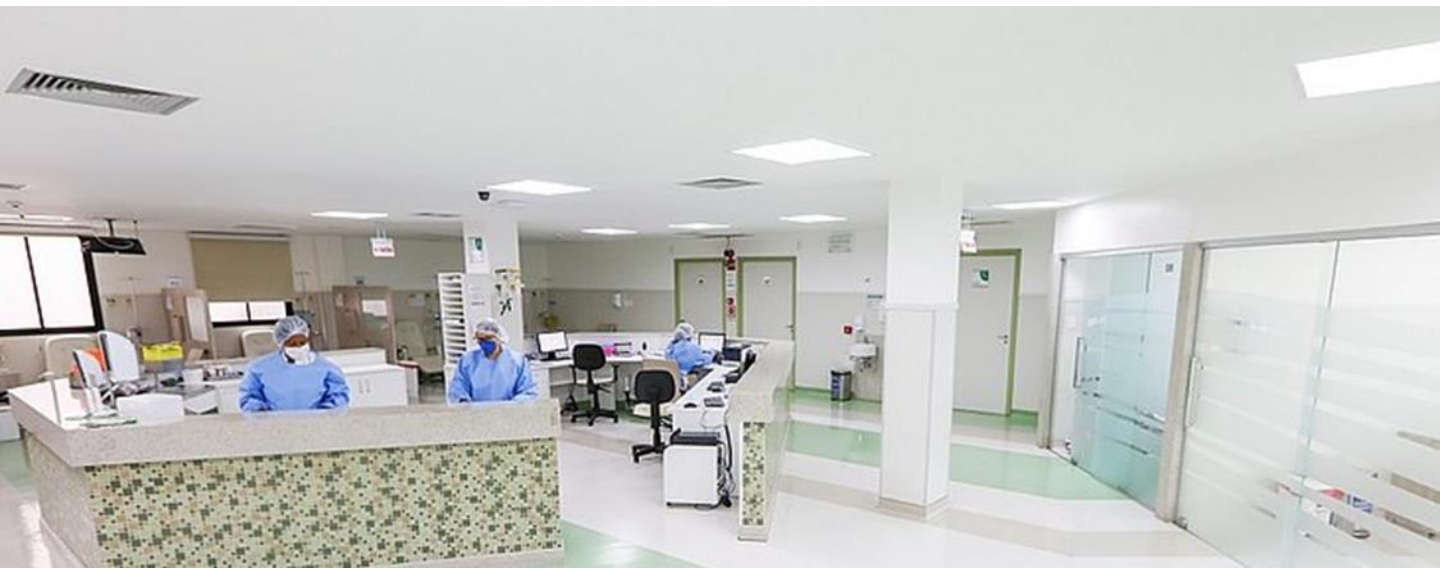
Acordo com o Hospital Santa Izabel para o desenvolvimento de um centro de alta complexidade de tratamento do câncer

Em 22 de junho de 2022, a Companhia foi autorizada a prosseguir, após a obtenção de todas as aprovações necessárias, com a parceria anunciada anteriormente com o Hospital Santa Izabel, em Salvador, Bahia, para o desenvolvimento de um centro integrado de alta complexidade para o tratamento do câncer - *Cancer Center* Salvador.

O *Cancer Center* Salvador contará com um moderno centro de diagnóstico, leitos para internações e infusões de quimioterapia, cirurgias de alta complexidade (incluindo cirurgias robóticas), ala dedicada a transplante de medula óssea, radioterapia e

cuidados continuados, por meio de um acordo vigente pelos próximos 30 anos.

O *Cancer Center* Salvador permitirá melhorar ainda mais o atendimento oferecido aos pacientes oncológicos por nossas unidades ambulatoriais naquela cidade e toda a região.



Evento subsequente ao 2T22: conclusão da aquisição da Unity

Unity: 35 unidades e aproximadamente 350 profissionais médicos

Em 27 de julho de 2022, portanto um evento subsequente ao 2T22, a Oncoclínicas comunicou a conclusão da aquisição de 100% da Unity Participações S.A. (“Unity”), um dos líderes em tratamento oncológico especializado no Brasil, com 35 unidades em 12 diferentes cidades.

Essa aquisição fortalecerá nossa presença no Distrito Federal e nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pernambuco, além de nos permitir entrar na região norte do país (estado do Amazonas).

Espera-se que essa operação seja transformacional para nossa Companhia, adicionando aproximadamente 350 novos profissionais médicos ao nosso corpo clínico e muita complementariedade em nossa presença geográfica e de linha de cuidado assistencial.

Além disso, iniciamos ainda em julho o processo de integração das unidades, a fim de atingirmos todos os objetivos operacionais e de extração de sinergias.



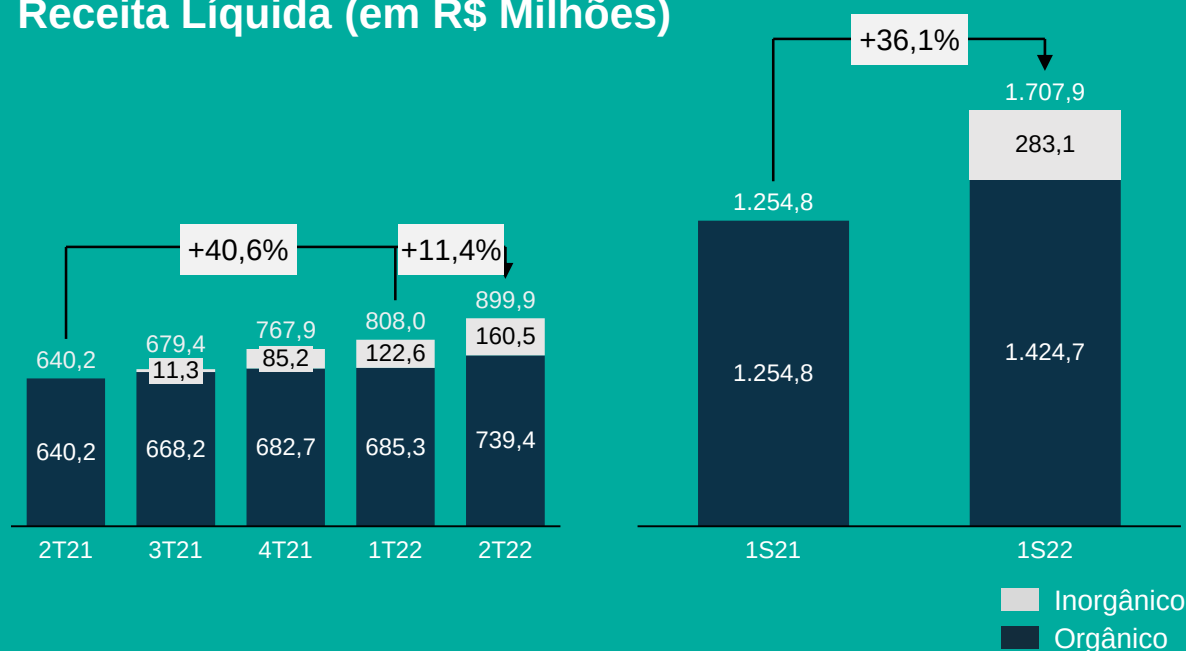
RECEITA LÍQUIDA E INDICADORES OPERACIONAIS

Forte crescimento da Receita Líquida:

- ✓ 41% no 2T22 vs. 2T21 e 36% no 1S22 vs. 1S21
- ✓ 18% de crescimento orgânico nos últimos 12 meses



Receita Líquida (em R\$ Milhões)



A Receita Líquida no 2T22 alcançou R\$ 899,9 milhões, comparada a R\$ 640,2 milhões no 2T21, um crescimento de R\$ 259,7 milhões ou 40,6% (15,5% organicamente). A expansão na receita é resultado sobretudo de um aumento de 20% no volume de tratamentos combinado com um incremento de 12% no ticket médio desses tratamentos no período. Contribuíram também com o crescimento, as receitas de operações de diagnósticos ligados à jornada de prevenção oncológica, que somaram R\$ 38,9 milhões.

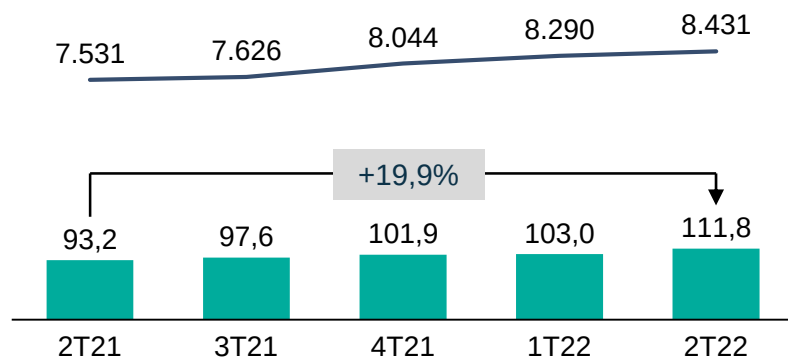
Na comparação semestral, a Receita Líquida totalizou R\$ 1,7 bilhão, 36,1% superior à Receita de R\$ 1,3 bilhão registrada no mesmo período do ano anterior. O crescimento orgânico da Receita Líquida no semestre foi de 14%, representando portanto 40% do crescimento total. O ticket médio avançou 13% no mesmo período.

No crescimento inorgânico, estão sendo consideradas todas as aquisições que foram concluídas a partir de setembro de 2021.

(R\$ Milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %	1S22	1S21	Δ %
Receita Bruta	983,6	702,2	40,1%	879,4	11,8%	1.863,0	1.359,5	37,0%
Deduções	(83,7)	(62,0)	35,1%	(71,4)	17,1%	(155,1)	(104,7)	48,1%
Receita Líquida	899,9	640,2	40,6%	808,0	11,4%	1.707,9	1.254,8	36,1%

Indicadores operacionais

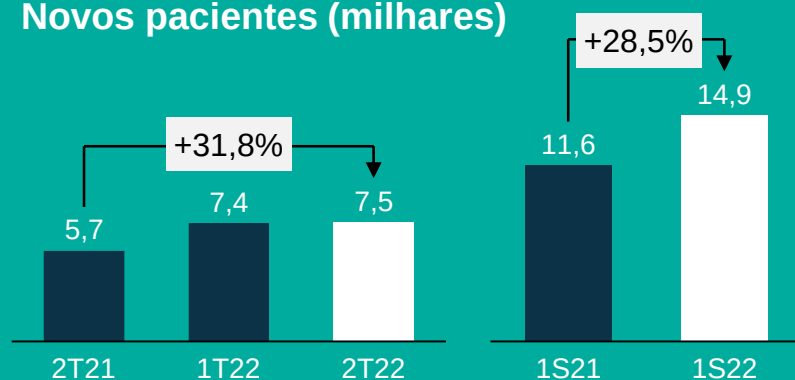
Procedimentos (milhares) e Ticket Médio (R\$)



2T22 x 2T21:

- 19,9% de aumento no número de procedimentos
- 11,9% de crescimento de Ticket médio

Novos pacientes (milhares)



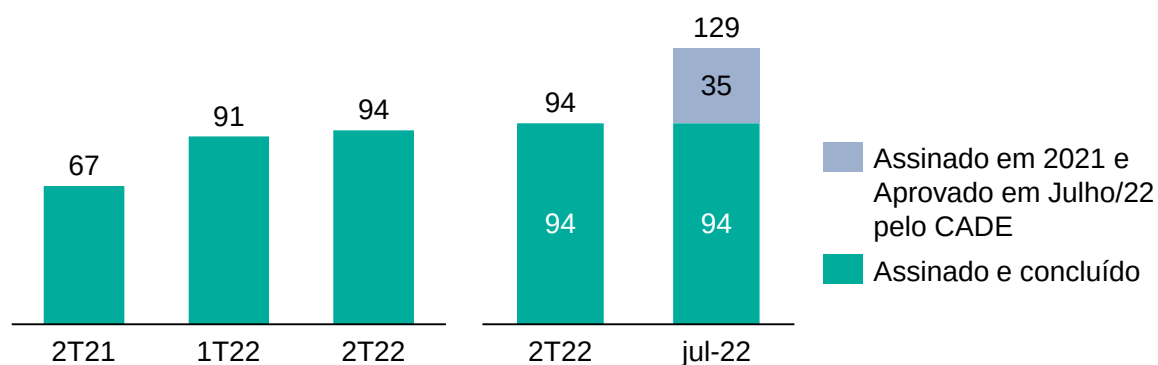
2T22 x 2T21:

- 31,8% de aumento no número de novos pacientes

1S22 x 1S21:

- Aumento de 28,5% no número de novos pacientes

Número de unidades



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO

Aumento histórico da Margem Bruta (+610 *bps*) no 2T22



Custo dos Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados foi de R\$ 578,6 milhões no 2T22, 28,4% superior ao montante de R\$ 450,7 milhões no mesmo período do ano passado, crescimento bem abaixo do nível de crescimento da Receita Líquida nos períodos observados.

No trimestre, a Companhia entregou uma significativa redução da proporção de custos sobre Receita Líquida, uma performance histórica que corresponde a 610 *bps* de ganho de margem em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento na margem é explicado principalmente por (i) melhoria contínua nas

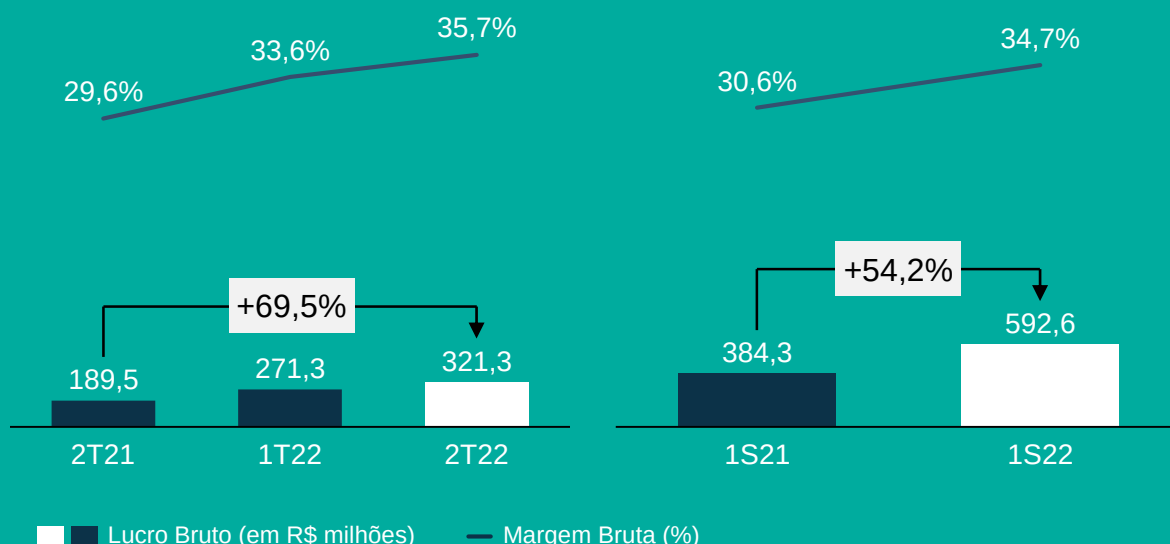
condições comerciais junto a fornecedores, (ii) integrações das aquisições realizadas e (iii) uma maior representatividade dos *cancer centers* no resultado agregado da Companhia. Esse terceiro efeito deve ser menos impactante ao longo dos próximos trimestres, em função da entrada da Unity, que possui uma plataforma focada em clínicas ambulatoriais.

Na comparação semestral, houve uma redução do nível de custos sobre a Receita Líquida da ordem de 410 *bps*, também refletindo uma melhora estrutural e duradoura na gestão de custos da Companhia.

(R\$ Milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %	1S22	1S21	Δ %
Receita Líquida	899,9	640,2	40,6%	808,0	11,4%	1.707,9	1.254,8	36,1%
Custo dos Serviços Prestados	(578,6)	(450,7)	28,4%	(536,6)	7,8%	(1.115,2)	(870,5)	28,1%
% de Custo sobre Receita Líquida	(64,3%)	(70,4%)		(66,4%)		(65,3%)	(69,4%)	

Lucro Bruto: expansão forte e consistente

Lucro Bruto e Margem Bruta (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto para o período de três meses encerrado em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 321,3 milhões em comparação com R\$ 189,5 milhões no mesmo período de 2021, o que representou uma variação positiva de R\$ 131,8 milhões, ou um aumento de 69,5%, muito acima do crescimento da Receita Líquida. A Margem Bruta para o 2T22 foi de 35,7%, 610 bps maior que os 29,6% do 2T21. Esse efeito demonstra o contínuo ganho de margem estrutural que a Companhia vem contabilizando nos últimos períodos.

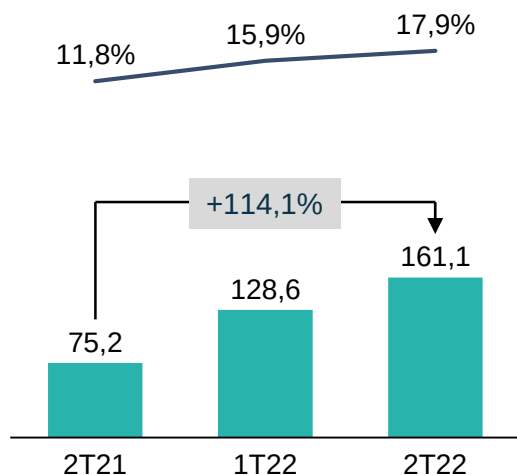
Na comparação semestral, o Lucro Bruto atingiu R\$ 592,6 milhões, comparado com R\$ 384,3 milhões no ano anterior, refletindo uma Margem Bruta de 34,7% *versus* 30,6% no ano anterior. Essa expressiva expansão se deve principalmente a (i) melhores condições comerciais na aquisição de insumos e (ii) ganhos de margem resultantes do *ramp-up* de operações *greenfields*, tais como os *cancer centers* e da integração de aquisições, cuja sinergia de custos tende a ser extraída mais rapidamente do que a sinergia de despesas operacionais.

DESPESAS OPERACIONAIS

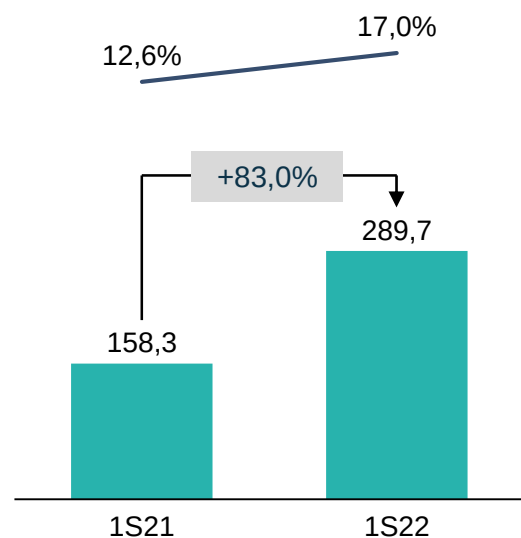


Despesas Operacionais Ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas sobre a Receita Líquida %



■ Despesas Operacionais Ajustadas
 — % despesas sobre RL



As Despesas Operacionais Ajustadas (excluindo-se depreciação, amortização, itens extraordinários e o ajuste não caixa da marcação a mercado do plano de incentivo de longo prazo) totalizaram R\$ 161,1 milhões no 2T22, ou 17,9% da Receita Líquida, comparadas a R\$ 75,2 milhões para o 2T21, ou 11,8% da Receita Líquida. A variação em relação ao 2T21 é devida principalmente ao impacto das novas aquisições concluídas nos últimos meses, cuja relação entre Despesas Operacionais e Receita Líquida tende a ser maior nos primeiros meses de incorporação, antes da captura dos ganhos de sinergias. No segundo trimestre de 2022, a Companhia ainda se encontrava no estágio inicial de captura de sinergias em relação a três importantes aquisições: CAM / Clion, Cemise e Itagira. Vale lembrar que essa maior proporção das Despesas Operacionais Ajustadas em relação à Receita Líquida foi totalmente compensada pelos ganhos de Margem Bruta no período.

Na comparação semestral, as Despesas Operacionais Ajustadas totalizaram R\$ 289,7 milhões versus R\$ 158,3 milhões no mesmo período do ano anterior, representando uma expansão de 83% entre os períodos, o que se explica pelos mesmos motivos citados no parágrafo acima. A administração da Companhia enxerga esses efeitos como transitórios e parte da dinâmica usual observada nas integrações, em que primeiro se capturam os ganhos de margem bruta e, posteriormente, os advindos de racionalização de despesas.

Despesas Operacionais Ajustadas

(R\$ Milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %
Receita Líquida	899,9	640,2	40,6%	808,0	11,4%
Despesas Operacionais Ajustadas	(161,1)	(75,2)	114,1%	(128,6)	25,3%
Pessoal e Serviços de Terceiros	(134,2)	(71,7)		(110,0)	
Gerais e Administrativas	(16,0)	(2,7)		(16,9)	
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(11,0)	(0,9)		(1,6)	
% da Receita Líquida	(17,9%)	(11,8%)		(15,9%)	
(-) Ajustes de Despesas (Itens Extraordinários)	36,5	225,9		35,2	
Pessoal e Serviços de Terceiros	12,3	11,8		12,0	
Marcação a Mercado Não Caixa do PILP	5,3	195,4		5,3	
Gerais e Administrativas	8,7	10,1		4,3	
Outras Receitas e Despesas Operacionais	10,2	8,6		13,5	
Despesas Operacionais Antes da D&A	(197,6)	(301,2)	(34,4%)	(163,8)	20,7%
% da Receita Líquida	(22,0%)	(47,0%)		(20,3%)	
Depreciação e Amortização	(47,7)	(36,0)	32,4%	(35,0)	36,3%
Total de Despesas Operacionais	(245,3)	(337,2)	(27,2%)	(198,8)	23,4%

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo (PILP) que é mensurado e reconhecido contabilmente pelo seu valor justo, sendo utilizado o modelo de Black & Scholes. Essa mensuração incluiu o uso de premissas específicas para cálculo dos valores justos desses instrumentos, incluindo preço da ação objeto, preço do exercício da opção, taxa de juros livre de risco, taxa de dividendos, volatilidade, tempo de vida dos instrumentos e período de *vesting*.

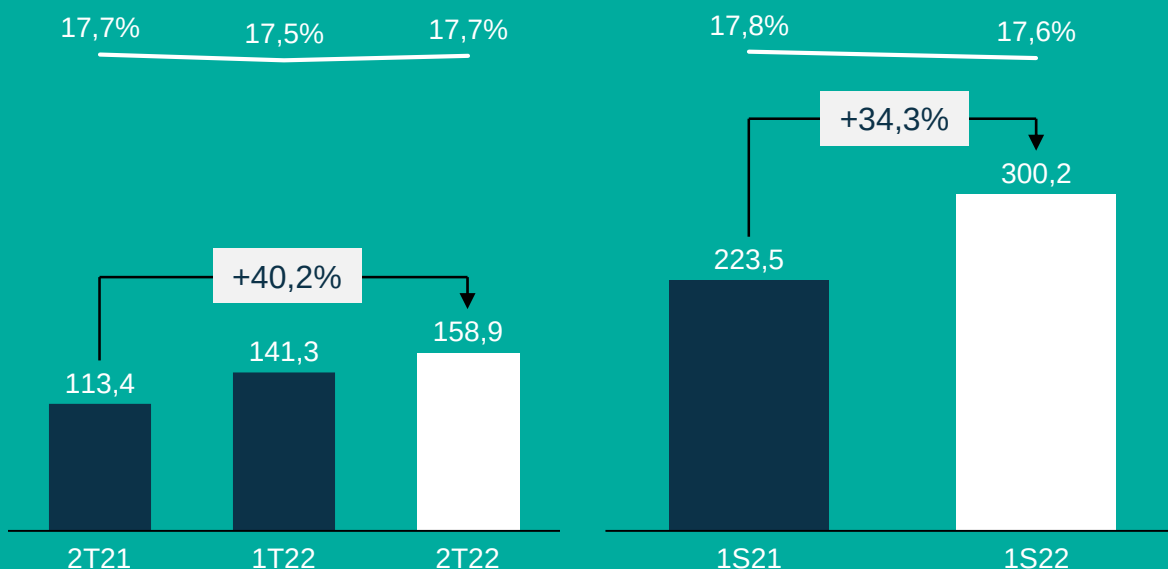
Na medida em que o PILP se torna “vestido” e devido, ele pode ser liquidado em ações da Companhia. A Companhia tinha, em 30 de junho de 2022, 20,5 milhões de ações em tesouraria (4,1% do capital social total), que podem ser utilizadas para quitar liquidações futuras associadas a este PILP.

Essas ações em tesouraria foram alocadas pelos acionistas originais antes do processo da oferta pública inicial de ações e, portanto, não diluíram os investidores que passaram a compor a base acionária após o IPO.

EBITDA AJUSTADO



Mais um trimestre recorde em EBITDA Ajustado



O EBITDA Ajustado do 2T22 totalizou R\$ 158,9 milhões, comparado a R\$ 113,4 milhões no mesmo período do ano passado, um aumento de 40,2%. Na comparação entre períodos, a margem ficou estável, em 17,7%, a despeito de várias novas aquisições sendo integradas, o que tende a ser, num primeiro momento, um ofensor à margem de EBITDA Ajustado.

No primeiro semestre de 2022, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 300,2 milhões, 34,3% superior aos R\$ 223,5 milhões para o mesmo período no ano anterior.

A margem de EBITDA Ajustado no primeiro semestre de 2022 foi de 17,6%, praticamente em linha com 17,8% no mesmo período do ano anterior. Cabe ressaltar que essa comparação é impactada pela entrada das novas aquisições ao longo dos últimos trimestres, as quais inicialmente possuem uma proporção de Despesas Operacionais sobre Receita Líquida acima dos níveis da Companhia, situação transitória enquanto os ganhos de eficiência das integrações estão sendo capturados.

Conciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ Milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %
Receita Bruta	983,6	702,2	40,1%	879,4	11,8%
Deduções	(83,7)	(62,0)	35,1%	(71,4)	17,1%
Receita Líquida	899,9	640,2	40,6%	808,0	11,4%
Custo dos Serviços Prestados	(578,6)	(450,7)	28,4%	(536,6)	7,8%
Lucro Bruto	321,3	189,5	69,5%	271,3	18,4%
Margem Bruta %	35,7%	29,6%		33,6%	
Total de Despesas Operacionais	(197,6)	(301,2)	(34,4%)	(163,8)	20,7%
EBITDA Contábil	123,7	(111,6)	n.a.	107,6	15,0%
Margem EBITDA %	13,7%	(17,4%)		13,3%	
Itens Extraordinários ou Não Caixa	35,3	225,0	(84,3%)	33,7	4,5%
EBITDA Ajustado	158,9	113,4	40,2%	141,3	12,5%
Margem EBITDA Ajustado %	17,7%	17,7%		17,5%	
(R\$ Milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %
Total de Itens Extraordinários ou Não Caixa	35,3	225,0	(84,3%)	33,7	4,5%
(+) EBITDA de Operações Recém-Inauguradas	5,2	10,8	(52,1%)	7,4	(29,9%)
(+) Despesas Não Caixa do PILP	5,3	195,4	(97,3%)	5,3	0,0%
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	9,4	6,3	49,2%	7,8	20,5%
(+) Pandemia COVID-19	0,6	4,1	(85,4%)	2,9	(79,6%)
(+) Outros Itens Extraordinários e / ou Não-Operacionais	3,9	0,5	n.a.	1,8	116,7%
(+) Medicina de Precisão	10,9	7,8	39,1%	8,6	26,8%

O EBITDA ajustado é uma medida não contábil preparada pela Companhia e corresponde ao EBITDA do ano ou do período, conforme o caso, ajustado para itens não recorrentes e / ou não operacionais, incluindo, mas não limitado a (i) EBITDA de operações recentemente inauguradas (Hospital Marcos Moraes), (ii) despesas com plano de incentivo de longo prazo (PILP), (iii) despesas com fusões, aquisições e integrações, (iv) despesas extraordinárias resultantes da pandemia COVID-19 e (v) outras despesas extraordinárias e / ou não operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida sob as práticas contábeis brasileiras ou IFRS, não tem um significado padrão e pode não ser comparável ao EBITDA Ajustado preparado por outras empresas. O EBITDA Ajustado tem limitações que podem prejudicar sua utilização como medida de lucratividade e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao lucro líquido, lucro operacional ou fluxo de caixa operacional da Companhia, uma base para a distribuição de dividendos ou um indicador de liquidez, desempenho operacional ou capacidade de pagamento. A Empresa utiliza o EBITDA Ajustado para medir seus resultados sem a influência de sua estrutura de capital, efeitos fiscais, outros resultados não operacionais e / ou itens extraordinários.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA



Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 2T22 foi negativo em R\$ 70,5 milhões, em comparação com os R\$ 36,1 milhões negativos para o 2T21, representando um acréscimo de R\$ 34,4 milhões.

Esse aumento é explicado pela substancial elevação da taxa de juros de mercado entre os períodos de

comparação, tendo sido parcialmente compensado pela entrada dos recursos advindos do IPO, que aumentaram as Receitas Financeiras.

A Companhia atua constantemente na redução de seu custo de financiamento, através de um ativo programa de *liability management*.

(R\$ Milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %
Resultado Financeiro Líquido	(70,5)	(36,1)	95,0%	(56,6)	24,5%
Receitas Financeiras	45,0	8,4		41,5	
Despesas Financeiras	(115,4)	(44,6)		(98,1)	

Imposto de Renda

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social para o período de três meses encerrado em 30 de junho de 2022 foram de R\$ 30,1 milhões em comparação com os R\$ 18,7 milhões para o mesmo período em 2021,

representando uma variação de R\$ 11,4 milhões, ou um aumento de 60,6%. Esse aumento se deve à maior base tributável com o aumento da rentabilidade da Companhia.

(R\$ Milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30,1)	(18,7)	60,6%	(31,6)	(4,7%)
Corrente	(30,3)	(17,6)		(27,3)	
Diferido	0,2	(1,2)		(4,3)	

LUCRO LÍQUIDO



Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O Prejuízo Líquido totalizou R\$ 24,6 milhões no 2T22, comparado a um Prejuízo Líquido de R\$ 202,5 milhões no mesmo período do ano anterior, variação principalmente devida a (i) impacto de R\$ 195,4 milhões de marcação a mercado do PILP no segundo trimestre de 2021, (ii) maior volume de despesas financeiras no segundo trimestre de 2022 e (iii) despesas com M&A superiores ao mesmo trimestre de 2021, principalmente relacionadas às integrações em andamento nos últimos meses.

O Lucro Líquido Ajustado, excluindo todos os efeitos de itens extraordinários ou não caixa, foi de R\$ 14,4 milhões no 2T22.

O Lucro Líquido atribuído aos minoritários aumentou de R\$ 2,4 milhões no 2T21 para R\$ 8,1 milhões no 2T22, devido principalmente ao aumento da rentabilidade do negócio.

(R\$ Milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %
Lucro Líquido	(24,6)	(202,5)	(87,9%)	(15,6)	57,7%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(2,7%)</i>	<i>(31,6%)</i>		<i>(1,9%)</i>	
Itens Extraordinários ou Não Caixa	39,0	232,2		40,0	
Operações Recém-Inauguradas ¹	9,4	16,7		11,6	
Despesas não Caixa do PILP	5,3	195,4		5,3	
Despesas de M&A	9,4	6,3		7,8	
Pandemia COVID-19	0,6	4,1		2,9	
Outros Itens Extraordinários	3,9	0,5		1,8	
Medicina de Precisão	10,4	9,1		10,6	
Lucro Líquido Ajustado²	14,4	29,6	(51,5%)	24,4	(41,0%)
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>1,6%</i>	<i>4,6%</i>		<i>3,0%</i>	

¹ Operações Recém-Inauguradas: Hospital Marcos Moraes.

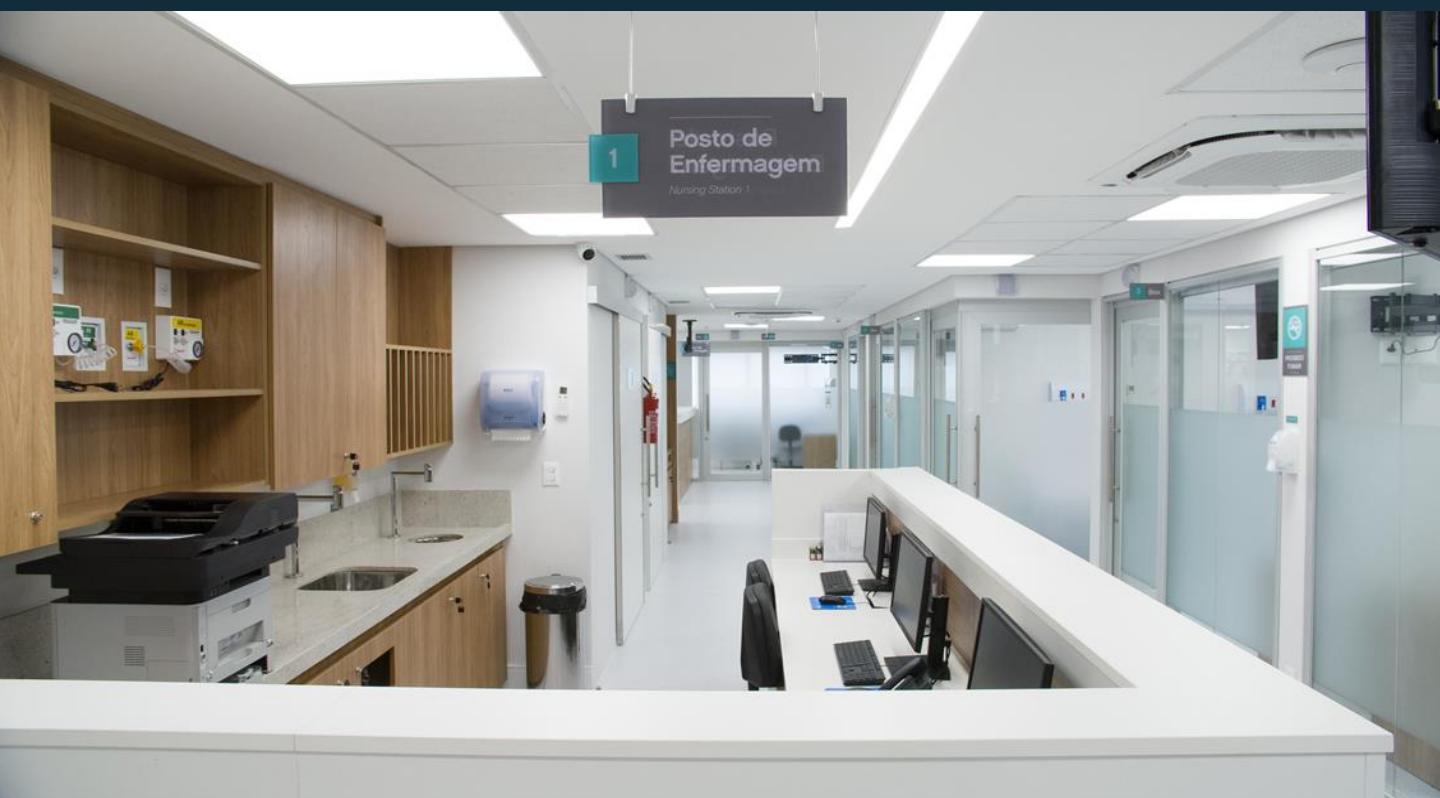
² Trata-se de uma medida preparada pela Companhia e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao lucro líquido.

ENDIVIDAMENTO

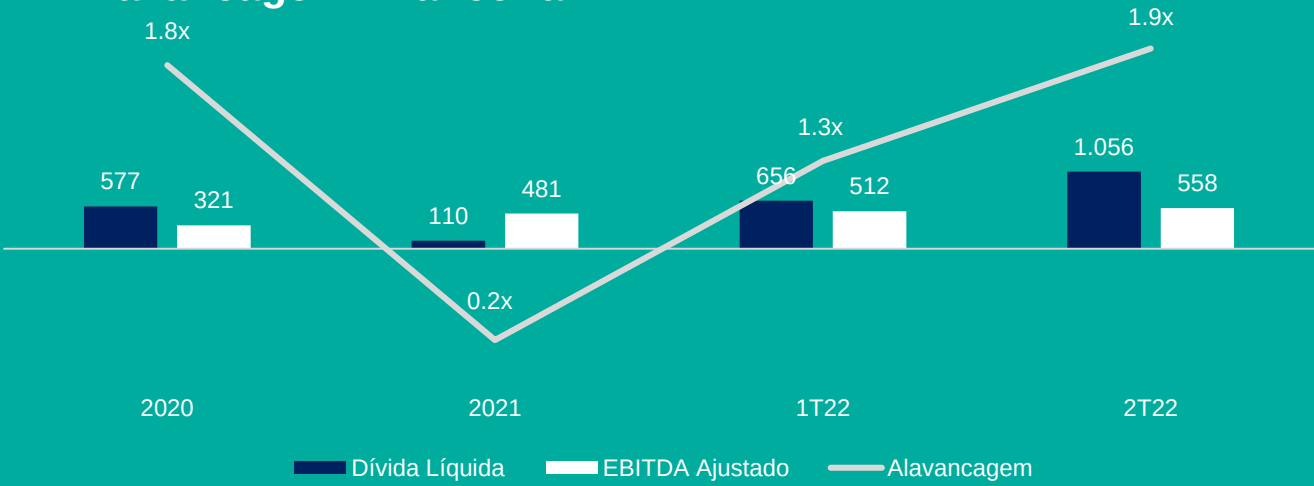
Índice de endividamento e de alavancagem

A Dívida Líquida da Companhia ao final do segundo trimestre de 2022 atingiu R\$ 1.056 milhões, principalmente devido ao pagamento por aquisições realizadas.

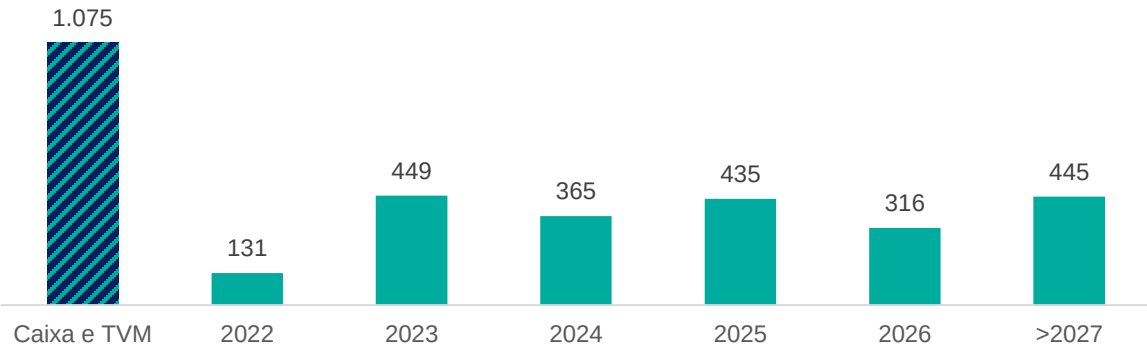
A alavancagem financeira (medida pela Dívida Líquida Financeira dividida pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses) foi de 1,9x.



Alavancagem financeira



Cronograma de Amortização (em R\$ milhões)



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 30/06/2022
Financiamento	IPCA + 1,00% a.a. ao IPCA + 2,8% a.a. / INCC + 6,17% a.a. / 3,75% a.a. ao 14,40% a.a.	15/04/2030	89,5
CCB / Capital de Giro	CDI + 2,95% a.a. ao CDI + 6,04% a.a. / IPCA + 2,48% a.a. / 8,34% a.a. ao 13,35% a.a.	02/07/2029	956,7
Lei 4.131	CDI + 1,73% a.a. ao CDI + 2,67% a.a.	05/08/2024	50,2
FINEP e FINAME	TJLP + 0,5% a.a.	15/12/2031	40,2
Debêntures	CDI + 2,35% a.a. ao CDI + 2,4% a.a.	20/12/2028	997,6
Total			2.134,2
Corrente			207,8
Não Corrente			1.926,4

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Fluxo de Caixa Operacional

O fluxo de caixa operacional representou um consumo de R\$ 163,4 milhões no trimestre. Esse consumo se deve principalmente ao crescimento do capital de giro, em função de (i) expansão acelerada das operações da Companhia, (ii) uma estratégia deliberada de antecipar compra de medicamentos, o que resultou em condições comerciais ainda mais favoráveis, refletindo-se em ganhos de margem, mas por outro lado requerendo desembolsos em prazo mais curto e (iii) um aumento sazonal no prazo médio de recebíveis, que tende a se normalizar no segundo semestre.

Fluxo de Caixa de Investimento

O fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento foi de R\$ 110,3 milhões no 2T22, sobretudo em razão do pagamento por transações concluídas no trimestre: (i) Itaigara (R\$ 61,7 milhões) e (ii) *Cancer Center* com o Hospital Santa Izabel em Salvador (R\$ 42,1 milhões).

Fluxo de Caixa de Financiamento

O fluxo de caixa consumido nas atividades de financiamento foi de R\$ 149,1 milhões, explicados principalmente por: (i) amortização de empréstimos e financiamentos (R\$ 100,5 milhões), (ii) juros pagos sobre empréstimos, aquisições e arrendamentos (R\$ 85,3 milhões), parcialmente compensados por (iii) captação de dívida bancária (R\$ 65,7 milhões).

ANEXO: BALANÇO PATRIMONIAL



ANEXO: BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	30/06/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	501	537
Títulos ou Valores Mobiliários	561	1.478
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0
Contas a Receber	1.005	666
Estoque	109	69
Impostos a Recuperar	118	97
Dividendos a Receber	0	0
Outros Ativos	47	24
Total do Ativo Circulante	2.341	2.871
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	14	36
Depósitos Judiciais	18	13
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	28	33
Partes Relacionadas	33	31
AFAC	0	2
Outros Ativos	74	77
Investimentos em Controladas	1	1
Imobilizado	600	478
Intangível	2.964	2.238
Direito de Uso e Ativos Arrendados	341	251
Total do Ativo Não Circulante	4.073	3.161
TOTAL DO ATIVO	6.414	6.032

ANEXO: BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	30/06/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Fornecedores	337	427
Empréstimos e Financiamentos	202	353
Instrumentos Derivativos	4	3
Debêntures	6	3
Obrigações Sociais	114	80
Obrigações Tributárias	81	69
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21	20
Contas a Pagar por Aquisições	227	83
Dividendos a Pagar	19	24
Arrendamento Mercantil	48	37
Outros Passivos	112	91
Total do Passivo Circulante	1.171	1.191
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	935	805
Debêntures	991	997
Obrigações Sociais	6	12
Obrigações Tributárias	16	7
Impostos Diferidos	5	6
Provisões para Riscos Trib., Trab. e Cíveis	54	41
Contas a Pagar por Aquisições	562	371
Partes relacionadas	2	9
AFAC	7	5
Arrendamento Mercantil	275	232
Outros Passivos	90	50
Total do Passivo Não Circulante	2.943	2.537
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	2.207	2.207
Gastos com Oferta Pública de Ações	(104)	(104)
Reserva de Capital	(21)	(21)
Ações em Tesouraria	597	588
Ajuste de Avaliação Patrimonial	13	15
Transação entre Sócios	(500)	(496)
Prejuízos Acumulados	(390)	(335)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	1.801	1.854
Acionistas não Controladores	498	451
Total do Patrimônio Líquido	2.300	2.305

ANEXO – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE



ANEXO: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE

Demonstração do Resultado do Exercício (em R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %
RECEITA LÍQUIDA	899,9	640,2	41%	808,0	11%
Custo dos Serviços Prestados	(578,6)	(450,7)	28%	(536,6)	8%
LUCRO BRUTO	321,3	189,5	70%	271,4	18%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(245,3)	(337,1)	(27%)	(198,8)	23%
Despesas Operacionais	(248,1)	(335,5)	(26%)	(200,4)	24%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	2,8	(1,6)	n.a.	1,6	n.a.
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,0		0,0	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	76,0	(147,7)	(151%)	72,6	5%
RESULTADO FINANCEIRO	(70,5)	(36,1)	95%	(56,5)	25%
Receitas Financeiras	45,0	8,4	n.a.	41,5	8%
Despesas Financeiras	(115,4)	(44,6)	159%	(98,0)	18%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5,5	(183,8)	(103%)	16,1	(66%)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(30,1)	(18,7)	61%	(31,6)	(5%)
Correntes	(30,3)	(17,6)	72%	(27,3)	11%
Diferidos	0,2	(1,2)	n.a.	(4,3)	(104%)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(24,6)	(202,5)	n.a.	(15,5)	59%

